

O.55 - Precisão das técnicas de moldagem para próteses implantossuportadas

Rigolin MSM, Del'Acqua MA, Castanharo SM, Compagnoni MA, Mollo Júnior FA

mariasmrigolin@foar.unesp.br

Investigar, in vitro, comparativamente a precisão de 2 técnicas de moldagem (transferentes quadrados e transferentes quadrados jateados revestidos com adesivo de moldagem); Vinil polisiloxano e poliéter como materiais de moldagem. Um modelo mestre (MM-grupo controle) com 4 análogos, uma estrutura passiva e uma moldeira individual de alumínio foram fabricados. Quatro grupos (n = 5): Quadrado/Impregum (QI), Quadrado/Express (QE), Quadrado Jateado + Adesivo/Impregum (QJAI) e Quadrado Jateado + Adesivo/Express (QJAE) foram testadas. O método de medição empregado utilizou o programa LEICA para avaliar o desajuste da estrutura metálica padrão, medindo-se a desadaptação entre a mesma e os abutments nos modelos obtidos em gesso. Os resultados foram analisados estatisticamente com o teste Kruskal-Wallis/ANOVA seguido pelo Método de Dunn, $\alpha = 0,05$. Os valores médios do desajuste na interface abutment/estrutura foram: MM = 31,63 μm (DP 2,16); QI = 38,03 μm (DP 9,29); QJAI = 46,80 μm (DP 8,47); QE = 151,21 μm (DP 22,79); QJAE = 136,59 μm (DP 29,80). Nenhuma diferença significativa foi detectada entre as técnicas QI e QJAI, e o MM, nem mesmo entre QE e QJAE, porém entre os materiais analisados houve diferença. Concluiu-se que Impregum Soft consistência média foi o melhor material de moldagem e a técnica de moldagem não influenciou a precisão dos modelos de gesso.

Palavras-chave: *Implantes dentários; materiais para moldagem odontológica; técnica de moldagem odontológica.*